

PERSPECTIVAS PARA O ANO AGRICOLA 1951/52

Não se pode dizer que ano agrícola 1951/52 tenha se iniciado bem em São Paulo. Ainda que os preços dos nossos principais produtos não sejam de um modo geral maus, pois os de café e de algodão mostram cotações praticamente iguais as do ano passado e superiores às dos anos imediatamente anteriores e ainda que as perspectivas do mercado mundial, a julgar pela posição estatística desses produtos, sejam favoráveis, não se pode dizer que o ano agrícola de 1951/52 se inicia satisfatoriamente em São Paulo.

As flutuações de preços a que esses produtos vêm sendo sujeitos, flutuações violentas e muitas vezes inexplicáveis, trouxeram um mal estar profundo aos produtores. O espectro de anos ruins que vem acompanhando os agricultores nos últimos tempos acentuou-se de novo com a recente e inesperada queda no rendimento da colheita do café e com o decréscimo exagerado da produção de leite no período da seca. Além disso, a inflação continua a se fazer sentir na agricultura, elevando os preços das terras e dos bens de produção e dificultando a exploração lucrativa de uma empresa. As perspectivas de melhorias na forma de crédito fornecido pelo Banco do Brasil são mínimas. O mesmo ocorre com as bases em que os preços devem ser fixados, quer pela lei federal que garante os preços mínimos, quer pelas comissões de preços.

É difícil prever como os agricultores reagirão. É possível que haja uma diminuição de área plantada, devido a incerteza dos preços. Mas é certo que haverá uma retração no movimento de racionalização da agricultura que fora intensificada nos últimos anos com emprego de tratores e uso de adubos e inseticidas e que segundo admitia-se deveria ser grandemente intensificada na próxima safra.

	1951	1950	1949	1948
Café (benef. 60 quilos)	1.009,10	1.043,30	485,00	467,52
Algodão (em carvão - 15 quilos)	79,60	79,60	61,80	61,38
Arroz (benef. 60 quilos)	172,70	179,10	264,20	231,41
Milho (60 quilos)	70,40	49,40	73,70	68,47
Amendoim (em casca - 25 quilos)...	52,20	72,10	45,40	53,37
Mamona (per quile)	3,66	2,02	1,22	1,89

(1) Preços médios, mês de julho. Dados da Seção de Mercados e Preços da Subdivisão de Economia Rural.